

Edison Parra critica uso político de emendas por Thiago Auricchio**'BOICOTE OU DESCASO'****Thiago Auricchio é acusado por Parra de fazer uso político no envio de emenda**

O vereador de São Caetano Edison Parra (Podemos) apontou "boicote ou descaso" do deputado estadual Thiago Auricchio com a cidade ao citar ontem, no podcast *Política em Cena*, do Diário, a redução no envio de emendas (R\$ 6,6 milhões) do parlamentar à Prefeitura em 2025-2026, contra R\$ 37,1 milhões no biênio 2023-2024, quando o pai, José Auricchio Júnior, era o prefeito. *Política 4*

Edison Parra critica uso político de emendas por Thiago Auricchio

Vereador destaca expressiva redução no envio de recursos pelo deputado após mudança de prefeito

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

O vereador de São Caetano e pré-candidato a deputado estadual Edison Parra (Podemos) criticou ontem, durante o podcast *Política em Cena*, do Diário, o que classificou como uso político do envio de emendas parlamentares por parte do deputado estadual Thiago Auricchio (PL), único representante de São Caetano na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo).

Apesar de não citar nominalmente o deputado estadual, filho do ex-prefeito José Auricchio Junior (PSD), Parra defendeu renovação no cenário político da cidade e afirmou ser necessário encerrar o que chamou de "dinastia" da família Auricchio, em referência à permanência do grupo no poder ao longo dos últimos anos em São Caetano.



PARRA. Vereador afirmou ser necessário encerrar o que chamou de 'dinastia' da família Auricchio

"Sou muito direto quanto à minha crítica. Quando um prefeito fica oito anos, quatro fora, mais oito e sai com vontade de voltar, é muita vontade de ser prefeito. Aí o filho também se reelege deputado estadual, e a história das emendas se repete quando o pai é prefeito e, quando é outro, não vêm recursos, qualifiquem isso como uma dinastia, que tem de ser quebrada", pontuou.

O vereador afirmou que Thiago Auricchio destinou volume expressivo de recursos

para São Caetano em 2023 e 2024, período que coincide com a gestão de seu pai na Prefeitura. No entanto, segundo o podemista, houve redução no envio de verbas em 2025, primeiro ano da administração de Tite Campanella (PL) e, em 2026, nenhum recurso teria sido encaminhado pelo deputado aos cofres municipais.

De acordo com números apresentados por Parra, Thiago teria destinado ao município R\$ 37.163.660 no biênio 2023/2024 e nos dois anos se-

guintes, R\$ 6.600.000, entre emendas impositivas e voluntárias.

Questionado se acreditava em boicote, Parra respondeu que o cenário leva a essa dedução. "Não posso afirmar que é boicote. Mas é, no mínimo, estranho. Porque se ele é o deputado da cidade e quando o pai é prefeito manda muito mais recursos do que quando o pai não é prefeito, não sei se é boicote ou descaso." A entrevista completa está disponível nos canais digitais do Diário.

